

|                                                                                                                                   |                        |           |           |           |            |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>CÓDIGO DA FICHA</b> |           |           |           |            |           |
|                                                                                                                                   | <b>PE</b>              | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>05</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|                                                                                                                                   | UF                     | SÍTIO-    | LOC       | ANO       | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                           |                                             |
|---------------------------|---------------------------------------------|
| <b>SÍTIO INVENTARIADO</b> | Município de Caruaru                        |
| <b>LOCALIDADE</b>         | Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b>     | Caruaru - PE                                |

**2. BEM CULTURAL**

|                          |                                                                                                                                                                    |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DENOMINAÇÃO</b>       | Artigos em Couro                                                                                                                                                   |
| <b>NOMES ESPECÍFICOS</b> | <i>Alpercatas Masculinas de Couro Sandálias Femininas de Couro, Botas de Couro e Camurça, Cintos de Couro Rústicos, Sandálias Leque-leque, Chapéu de Vaqueiro.</i> |
| <b>CONDIÇÃO ATUAL</b>    | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                              |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                    |            |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>NOME</b>              | Silvino Monteiro da Silva                                                                                                                                                                                                                                                              | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO | Nº 80      |
| <b>OCUPAÇÃO</b>          | Artesão e comerciante                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO</b>                                               | 01/05/1934 |
| <b>RELAÇÃO COM O BEM</b> | <input checked="" type="checkbox"/> MESTRE <input checked="" type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input checked="" type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input type="checkbox"/> OUTRO _____ |                                                                                    |            |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

|                                                              |
|--------------------------------------------------------------|
| Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 87, 88, 90, 91e 92. |
|--------------------------------------------------------------|

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

05

F40

04

**5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

Os bens são forma de expressão por serem alguns dos elementos constituintes da identidade de nosso artesanato utilitário e da diversidade da Feira. Seu Silvino aprendeu a fazer as peças ainda quando residia no Município de Brejo da Madre de Deus; desde então, não parou de produzir. O entrevistado é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho sem receber a ajuda de ninguém. Durante a pesquisa, nenhum outro dado biográfico relevante foi encontrado.

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

O local de trabalho, onde são produzidas as peças por Seu Silvino, é o quintal da casa do artesão. Nesse local, ele construiu um novo cômodo para abrigar o ateliê. Seu Silvino produz as peças com a ajuda de algumas pessoas; o espaço possui prateleira para armazenar matérias-primas, mesa para montar sandálias, máquina de cortar couro, mesa para cortar couro, mesa para pintura dos produtos. Ele vende a grande maioria dos produtos na sua barraca, na Feira de Artesanato (que faz parte da Feira de Caruaru).

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

Não há marcos naturais ou edificados significativos próximos à edificação.

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

Não foi possível obter estes dados.

**7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

A atividade ocorre durante todo o ano.

**7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

| 1990                     | 1991                     | 1992                     | 1993                     | 1994                                | 1995                                | 1996                                | 1997                                | 1998                                | 1999                                | 2000                                | 2001                                |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**8. BIOGRAFIA**

Seu Silvino é proprietário dos meios de produção e participa diretamente de todas as etapas do trabalho, desde o corte do couro até os acabamentos finais. Produz os artigos em sua própria casa, para depois revendê-los na Feira de Artesanato. Não recebe a ajuda de ninguém. Aprendeu a atividade com um artesão, deficiente físico, que morava no município do Brejo da Madre de Deus, em que o entrevistado cresceu. Ensinou o ofício aos seus irmãos, ao seu filho e àqueles que trabalhavam em sua oficina, antes de passar a trabalhar sozinho. Nenhum outro dado biográfico importante foi encontrado durante a pesquisa.

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>05</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

## 9. ATIVIDADE

### 9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Silvino encara a atividade como um meio de vida, uma vez que tira dela o sustento da família. Sua barraca, especializada em couro, localiza-se na Feira de Artesanato. Os artigos são muito populares na região. Não se sabe quando começou esta atividade, pois estes são produtos muito antigos da Feira e até hoje possuem boa vendagem. O entrevistado também informou que não houve mudanças no modo de fazer as peças durante o tempo em que vem trabalhando na atividade.

### 9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Durante o inventário, não foi colhida nenhuma história relevante sobre o bem em questão, porém um grupo de artesãos reconhece o valor de suas peças.

### 9.3. CRONOLOGIA

| DATA | DESCRIÇÃO                                                                           |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido. |

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

### 10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Alpercatas Masculinas de Couro, Sandálias Femininas de Couro, Botas de Couro e Camurça, Cintos de Couro Rústicos, Sandálias Leque-Leque, Chapéu de Vaqueiro. A quantidade varia conforme o tamanho da matéria bruta adquirida.

### 10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

| ETAPA           | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Todas as etapas | O couro para confecção é proveniente do Rio Grande do Sul, chamado "couro atanado de boi" (cortado no molde da peça). No caso das sandálias, corta-se a sola, às vezes no cilindro. Monta-se a sandália usando cola 202 para juntar as partes do couro. Os próximos passos são os acabamentos: pinta-se o produto de anilina, para dar um tom mais vivo ao couro e fazer com que o processo de curtição se inicie. |
| Comercialização | O público é constituído por todos os interessados da região, em especial pessoas que utilizam artigos de couro como peças de vestuários e acessórios de moda. As peças são vendidas na Feira de Artesanato.                                                                                                                                                                                                        |

### 10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

| STATUS  | FUNÇÃO                                                 |
|---------|--------------------------------------------------------|
| Artesão | Produção e comercialização do bem cultural em questão. |

|                                                    |  |  |  |  |    |    |    |    |     |    |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> |  |  |  |  | PE | 01 | 01 | 05 | F40 | 04 |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|

|                                    |                                      |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                      |
| DESCRIÇÃO                          | A instalação é o quintal da casa.    |
| QUEM PROVÊ                         | Seu Silvino é proprietário do local. |
| FUNÇÃO                             | Local de produção das peças.         |
| DESCRIÇÃO                          | Loja na Feira de Artesanato          |
| QUEM PROVÊ                         | Seu Silvino é proprietário do local. |
| FUNÇÃO                             | Local de venda das peças.            |

|                                                        |                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO</b> |                                                                                                                                                                                                                                             |
| DESCRIÇÃO                                              | Matérias-primas: Couro e anilina.<br>Ferramentas: Cilindro e cola 202.                                                                                                                                                                      |
| QUEM PROVÊ                                             | Matérias-primas: O couro é comprado do Rio Grande do Sul, com recursos próprios, e a anilina, em qualquer loja especializada de Caruaru.<br>Ferramentas: As ferramentas são compradas com recursos próprios em qualquer loja especializada. |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO                                | Matérias-primas: O couro é a principal e a anilina é usada para a pintura do mesmo.<br>Ferramentas: O cilindro é usado para cortar o couro e a cola para montar a peça.                                                                     |
| DISPONIBILIDADE                                        | Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas existem em abundância no mercado.                                                                                                                                                            |

|                                |       |
|--------------------------------|-------|
| <b>10.6. COMIDAS E BEBIDAS</b> |       |
| DESCRIÇÃO                      | ----- |
| QUEM PROVÊ                     | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO        | ----- |

|                                                        |       |
|--------------------------------------------------------|-------|
| <b>10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS</b> |       |
| DESCRIÇÃO                                              | ----- |
| QUEM PROVÊ                                             | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO                                | ----- |

|                                                    |  |  |  |  |    |    |    |    |     |    |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> |  |  |  |  | PE | 01 | 01 | 05 | F40 | 04 |
|----------------------------------------------------|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|

**10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS**

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO               | ----- |
| QUEM PROVÊ              | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | ----- |

**10.9. DANÇAS**

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO               | ----- |
| QUEM EXECUTA            | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | ----- |

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO               | ----- |
| QUEM PROVÊ              | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | ----- |

**10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| DESCRIÇÃO               | ----- |
| QUEM PROVÊ              | ----- |
| FUNÇÃO /<br>SIGNIFICADO | ----- |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|             |                                           |
|-------------|-------------------------------------------|
| EXECUTANTE  | ATIVIDADE                                 |
| Seu Silvino | Limpeza do local e organização das peças. |

|                                                    |    |    |    |    |     |    |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | PE | 01 | 01 | 05 | F40 | 04 |
|----------------------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                            |                                                   |                                                              |                                      |                               |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input checked="" type="checkbox"/>  | TROCA <input type="checkbox"/>                    | OUTRO <input type="checkbox"/>                               | ESPECIFICAR                          | Vendas no atacado e no varejo |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            | SIM <input checked="" type="checkbox"/>    | NÃO <input type="checkbox"/>                      | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input checked="" type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input type="checkbox"/> |                               |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   | DIRETO <input checked="" type="checkbox"/> | INTERMEDIÁRIO <input checked="" type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/>            |                                      |                               |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Nunca participou, porém tem conhecimento da existência de cooperativas de artesãos. |
|-------------------------------------------------------------------------------------|

**13. BENS ASSOCIADOS**

|                     |                                                |
|---------------------|------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | CÓDIGO                                         |
| Feira de Artesanato | Loc. 01 – Anexo 3 N° 68   Ficha de Lugar N° 02 |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.10.01. |
|-----------------------------------------------|

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL</b>                     |
| Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais. |

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| <b>15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |
| -----                                         |

|                                            |
|--------------------------------------------|
| <b>15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS</b>        |
| Anexo 2 – Registros N° 87, 88, 90, 91e 92. |

**16. OBSERVAÇÕES**

|                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO</b> |
| Não é necessário o aprofundamento de estudos.                                                                      |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>05</b> | <b>F40</b> | <b>04</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                                                                                         |  |                  |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Questionário – Artigos em Couro                                                                                                                                                                         |  |                  |
| PESQUISADOR(ES)             | BÁRBARA LUNA                                                                                                                                                                                            |  |                  |
| SUPERVISOR                  | Bartolomeu F. de Medeiros                                                                                                                                                                               |  |                  |
| REDATOR                     | Bárbara Luna e João Paulo de França                                                                                                                                                                     |  | DATA<br>Dez/2005 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | <b>Responsáveis Institucionais:</b><br>Mabel Leite Maia Neves Baptista<br>Maria das Graças Carvalho Villas<br><br><b>Responsável Técnico:</b><br>Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito) |  |                  |